



No momento em que se consegue o envolvimento de todos que atuam na escola, numa perspectiva da valorização do trabalho coletivo, tornar-se viável obter uma reformulação de sua estrutura organizacional no que se refere ao administrativo e ao pedagógico, bem como uma análise das possibilidades das TIC na prática escolar.

O trabalho coletivo na escola requer uma relação de confiança entre os profissionais que buscam soluções para atingir metas, ideais, sonhos voltados para a concretização de ações educacionais que resultem na qualidade de vida da comunidade escolar em termos de potencializar o desenvolvimento cognitivo, emocional e social dos vários atores.

E o caminho para atingir as metas de interesse comum de uma comunidade é por meio da construção de um projeto político pedagógico.

Para a construção de um projeto político pedagógico no contexto da escola que vivencia o processo de implantação do uso das TIC é fundamental realizar um **planejamento** de ação que dê condições de concretizar as metas definidas pela comunidade escolar.

"O ato de planejar é sempre processo de reflexão, de tomada de decisão sobre a ação; processo de previsão de necessidades e racionalização de emprego de meios (materiais) e recursos (humanos) disponíveis, visando à concretização de objetivos, em prazos determinados e etapas definidas, a partir dos resultados das avaliações" (PADILHA, 2001, p. 30).

*trabalho coletivo: A realização do trabalho coletivo não supõe apenas a existência de profissionais que atuem lado a lado numa mesma Escola, mas exige educadores que tenham pontos de partida (princípios) e pontos de chegada (objetivos) comuns (Fusari, 1993, p.70)

*PADILHA : PADILHA, R. P. **Planejamento dialógico**: como construir o projeto político-pedagógico da escola. São Paulo: Cortez; Instituto Paulo Freire, 2001.